



Gazeta Mercantil - 06 Abr 2004

MME irá ouvir entidades na regulamentação

Três grupos de trabalho formados por técnicos do Ministério de Minas e Energia e de entidades do setor elétrico debaterão nas próximas semanas a regulamentação do novo modelo do setor. O acordo entre ministério e associações foi firmado ontem, após reunião de representantes das entidades com a ministra Dilma Rousseff para definir a participação dos agentes na regulamentação do modelo.

As discussões se iniciam no próximo dia 13, com o debate sobre geração de energia. Técnicos da Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage), Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) e da Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget) representarão os interesses do segmento. A segunda reunião envolverá o setor de distribuição e a terceira, os grandes consumidores. Após a rodada de debates, está previsto um segundo encontro entre ministério e representantes de empresas e associações do setor para definir as discussões e dar base para a conclusão dos textos dos decretos de regulamentação. Segundo o presidente da Câmara Brasileira dos Investidores em Energia Elétrica (CBIEE), Claudio Sales, as reuniões terão cunho exclusivamente técnico. "Não se trata de negociar as leis, mas sim de ouvir o parecer técnico de todos os segmentos antes de construir os decretos, esgotando os pontos que afetam as atividades principais do setor elétrico", disse.

A ministra Dilma Rousseff afirmou que apresentará as minutas dos decretos aos representantes do setor antes de encaminhá-los para a aprovação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, de acordo com Sales. Ele informou ainda que a meta apresentada pelo ministério seria concluir a redação dos decretos em 15 dias contados a partir da primeira reunião, com as geradoras.